

Implementação Sistema de Custos dos Serviços Públicos no São Paulo (Brasil)

Por Mario Pessoa e Gerardo Uña¹

O Governo do Estado de São Paulo, Brasil, está implementado um sofisticado sistema de custos dos serviços públicos (SCSP). Tem o objetivo de melhorar a eficiência dos serviços públicos, fortalecer o realismo orçamentário, gerar economias e aumentar a transparência do gasto público. O SCSP busca influir tanto no nível macro da gestão orçamentária como nas decisões a nível micro, quer dizer, no nível dos serviços efetivamente prestados aos cidadãos por cada centro de custo. Por exemplo, no caso da Secretaria Estadual de Educação (SEE), se busca contar com os custos associados à prestação do serviço de educação básica por aluno em cada uma das 5.500 escolas estaduais, que é do ponto de vista do SCSP um centro de custo. Na Secretaria de Administração Penitenciária já são produzidos de forma rotineira relatórios de custos para cada uma das 166 penitenciárias estaduais.

A experiência internacional mostra que implementar sistemas de custos no setor público não é uma tarefa fácil. Os desafios incluem a complexidade da administração pública, a inexistência de uma metodologia de custos padronizada e amplamente testada no setor público, a necessidade de implementar um processo de capacitação contínuo dos usuários e ao volume significativo de informações financeiras a processar. O tamanho e volume dos serviços públicos prestados pelo Estado de São Paulo também implicam grandes desafios para o SCSP. São Paulo é o Estado mais desenvolvido do Brasil, com uma população de 41.4 milhões de pessoas, um PBI (2011) que representa aproximadamente 30% do PIB do Brasil, ou seja, São Paulo é equivalente ao tamanho das maiores economias da América Latina.

Desde 2011 o Departamento de Finanças Públicas do FMI está apoiando a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo – SEFAZ no projeto conceitual, definição metodológica, incorporação das informações de custos ao sistema integrado de administração financeira (SIAFEM²) e na implementação do SCSP em quatro setores relevantes da administração pública³: educação (SEE), saúde (SES), administração penitenciária (SAP) e serviços correção

¹ Mario Pessoa é o Chefe de Division Adjunto e Gerardo Uña é Conselheiro de Assistência Técnica, ambos da Divisão de Gestão das Finanças Públicas - M2 do Fundo Monetário Internacional

² Sistema Integrado de Administração Financeira para os Estados e Municípios.

³ Uma explicação detalhada do SCSP de São Paulo se encontra em J. L. Chang e M. Pessoa (2015) “Encontrar os custos dos serviços públicos: o caso do Estado de São Paulo na implementação de um sistema de custos”, Capítulo 6 em C. Pimenta y M. Pessoa (Eds.) “Gestión Financiera Pública en América Latina: la clave de la eficiencia y la transparencia”. (2015), BID-FMI.

aos jovens (FCASA)⁴. A maior parte desses setores já está gerando e utilizando informação de custos na sua gestão orçamentária desde 2015.

Em 2016 foi publicado o “Manual do Sistema de Custos dos Serviços Públicos: Guia de Implementação”. Este manual está dirigido às autoridades e funcionários da SEFAZ e ao resto das secretarias estaduais com o propósito de orientar a adoção do SCSP. Para isso, o documento apresenta os principais conceitos, procedimentos, critérios e instrumentos a utilizar na implementação do sistema de custos. O Manual está dividido em sete seções:

- I. O que é e quais as funções do SCSP
- II. Processo de Implementação do SCSP: esquema geral e aspectos organizacionais
- III. Etapa 1: Definição do perfil da secretaria ou entidade setorial
- IV. Etapa 2: Identificação dos centros de custos e matriz de serviços
- V. Etapa 3: Procedimentos e critérios para a apropriação de custos
- VI. Etapa 4: Identificação e uso de indicadores quantitativos de serviços
- VII. Etapa 5: Aceitação do SCSP

Contém também quatro anexos com informações relevantes: I. modelo de relatórios de custos, II. procedimentos de ajustes contábeis, III. Questionário de avaliação da complexidade das entidades, e IV. referências.

Os avanços alcançados até agora demonstram que a experiência de São Paulo é relevante tanto para outros governos nacionais como sub nacionais. O enfoque adotado e a capacidade de gerar informações de custos com base na informação contábil processada pelos sistemas de informações existentes de apoio à gestão financeira pública, - que acrescenta uma nova dimensão à gestão das finanças pública - demonstram que é viável implementar uma solução que, ainda que seja exigente por sua própria natureza e complexidade, é menos complexa que a implementação de uma solução sofisticada como a metodologia do custo baseado em atividades (ABC por sua sigla em inglês), que é muito cara e difícil de manter no setor público.

Para acessar ao Manual click [aqui](#)

Para acessar o livro PFM na América Latina click [aqui](#)

Para más información sobre la Secretaria de Finanzas de Sao paulo visite la página <http://www.fazenda.sp.gov.br/>

⁴ SEE: Secretaria Estadual de Educação; SES: Secretaria Estadual de Saúde; SAP: Secretaria de Administração Penitenciária; FCASA: Fundação Centro de Atenção Socioeducativa ao Adolescente.